



# Comunicado

Para: Redacção  
Data: 16 de Novembro de 2023  
Assunto: Exposição intitulada 'Criando Juntos' da Escola Nacional de Artes Visuais

## BCI empenhado na promoção da arte e cultura

O Banco Comercial e de Investimentos (BCI), é desde esta quarta-feira (15) palco de uma exposição colectiva composta por cerca de 100 artigos da Escola Nacional de Artes Visuais.

A Ministra da Cultura e Turismo Edelvina Materula, dirigiu esta quarta-feira, a cerimónia de inauguração da exposição colectiva da autoria dos estudantes da ENAV intitulada **“Criando Juntos”**. A mostra aberta ao público estará presente até o próximo dia 30 de Novembro no auditório do BCI.

Durante a sua intervenção, Edelvina Materula, manifestou a sua satisfação pelo facto de o BCI acolher mais uma vez as artes e cultura **“BCI não é apenas um banco, mas sim uma galeria cultural visto que encontra-se neste momento representado nas artes, culturas, museus, musica, teatro e não só, como um parceiro estratégico. Gostaria de desafiar a instituição a manter o seu foco e contribuir cada vez mais na promoção da nossa cultura”**.

Num outro desenvolvimento, Materula, deixou alguns apelos aos estudantes da ENAV, **“hoje, vocês são pequenos artistas, mas, amanhã, serão os nossos grandes artistas e nós somos consumidores. Ao comprarmos uma obra destes pequenos artistas, estamos a contribuir para o crescimento da escola e para a melhoria do ensino da arte”**.

Por seu turno, o BCI representado pelo administrador, Luís Aguiar, lembrou aos presentes que a parceria entre o banco e a ENAV existe a mais de 26 anos, tendo de seguida assumido o compromisso de o banco continuar a dar sua contribuição na promoção de arte e cultura, aliás, Aguiar debruçou-se ainda sobre a importância da exposição, **“ Somos DAQUI**



***continuaremos aqui com a ENAV, para nós a presente exposição é de extrema importância visto que procura incorporar a natureza e a filosofia de trabalho, a interdisciplinaridade e o tipo de relações que a ENAV estabelece com outras instituições, em especial com o BCI. Chama a nossa atenção o título desta exposição que remete para as temáticas da criação e da inclusão. O BCI identifica-se com cada uma delas, por ser, um Banco que aposta na criação de valor”,*** concluiu.

Já o director da ENAV, Almeida Nhampa, entende que o BCI assume papel determinante para o sucesso dos projectos da instituição que representa, na medida em que continua um parceiro indispensável para as artes e a Escola Nacional de Artes Visuais em particular.

***“Esta mostra é o resultada da fusão dos quatro cursos ministrados na nossa instituição nos últimos 40 anos. O nosso maior sonho é poder ter a representação em todo o país ou, no limite, ter estudantes por todo ponto geográfico deste Moçambique”.***

Lembre-se que o BCI assume neste momento a postura de intervenção activa e de compromisso para com o bem-estar da comunidade para o qual acredita ser de capital importância a existência de um elevado sentimento de auto-estima e uma forte identidade cultural.